

Caixa do estado terá alívio

BELO HORIZONTE – O fim da moratória aliviará o caixa de Minas nos próximos oito ou 12 meses, segundo avaliação de Itamar Franco. O governador disse que o estado tem patrimônio que garante o pagamento da dívida com a União durante esse período. Os aditivos ao contrato da dívida garantirão também o pagamento da próxima parcela de eurobônus, no valor de US\$ 108 milhões, que vencerá na semana que vem. Durante a moratória, o governo federal bloqueou a transferência de recursos para compensar o pagamento de R\$ 879 milhões que Minas deixou de fazer.

O novo acordo da dívida não

altera os percentuais estabelecidos anteriormente. O governo mineiro continuará pagando as parcelas com 13% da receita do estado, durante 30 anos, e a juros de 7,5% ao ano. Mas Itamar conseguiu incluir no acordo pontos que não constavam do acordo feito por seu antecessor, Eduardo Azeredo.

Privatizações – A União será responsável pela privatização da Companhia de Abastecimento (Ceasa) e da Companhia de Armazéns e Silos (Casemg), avaliadas em aproximadamente R\$ 50 milhões e R\$ 250 milhões respectivamente. Os recursos serão utilizados para o acordo da chamada conta gráfica – 10% do to-

tal do valor da dívida de R\$ 1,9 bilhão, cuja maior parte já foi provisionada.

O governo mineiro receberá também ativos da carteira imobiliária da MinasCaixa, banco estadual fechado pelo ex-governador Hélio Garcia. Os ativos incluem o Fundo de Compensação das Variações Salariais (FCVS), avaliado em R\$ 300 milhões.

Os eurobônus, lançados em 1994, serão honrados. O pagamento da parcela de US\$ 108 milhões, no dia 10, será feito com as parcelas de fevereiro e março devidas à União. A parcela do eurobônus devida ao governo federal, no total de US\$ 53 milhões, será devolvida em 30 meses. (R.N.)